

# CINEMA NOVO BRASILEIRO

## VENCE MAIS UM FESTIVAL:

### O DOS INDEPENDENTES

**N**O I Festival de Cinema Independente Americano realizado em Montevideu, sob os auspícios do Instituto General Electric e Cine Club del Uruguay, que terminou domingo ultimo, o juri internacional composto por criticos do Uruguai, Chile e Brasil, conferiu os seguintes premios:

Na categoria Narrativa: a "Deus e o Diabo na Terra do Sol" (de Glauber Rocha, Brasil), pela riqueza de seu tema e a força expressiva de sua realização;

Na categoria Documentaria: a "Viramundo" (de Geraldo Sarno, Brasil), pelo rigor com que conjuga seus valores de investigação e os cinematograficos;

Na categoria Experimental: a "Carlos" (de Mario Handler, Uruguai), pela originalidade que maneja um testemunho humano.

O juri outorgou ainda as seguintes menções:

Menção Especial: a "Roda" (de Sergio Muniz, Brasil), pela franqueza com que enfrenta seus temas e o talento com que os integra.

Menção: a "Era Uma Vez..." (de Pedro Chaskel e Rios, Chile), por sua contribuição ao cinema de animação latino-americano e sua bem lograda realização.

O juri destacou, ainda, a importancia da seleção brasileira por seus valores formais e sua profunda preocupação pelos problemas humanos e sociais do seu País.

## BRASIL IMPRESSIONOU

Rudá de Andrade, conservador da Cinemateca Brasileira foi o unico delegado brasileiro presente. Ele chegou ontem do Uruguai com estas noticias em primeirissima mão. A proposito do certame, declarou para "Cine Ronda":

"O I Festival de Cinema Independente Americano, recém-realizado em Montevideu, foi um passo importante para o desenvolvimento de uma politica cinematografica comum para a America Latina. Depois da contribuição do "Columbianum" de Genova que reuniu cineastas e filmes latino-americanos e de alguns esforços individuais, é a primeira vez que surge manifestação organica para

mostrar os filmes e discutir-se problemas sobre a cinematografia do nosso Continente. Neste primeiro festival, deliberadamente, foram convidados apenas quatro paises: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. A Argentina compareceu com exemplos importantes de seu cinema desvinculado da produção de rotina industrial — "Circe" e "Los Venerables Todos" de Manuel Antinn, "Un Lugar al Sol", de Dino Minitti e "Pajarito Gomez" de Rodolfo Kuhn que esteve presente integrando a delegação argentina. O Brasil apresentou-se apenas com um longa-metragem, "Deus e o Diabo na Terra do Sol", que obteve o premio na categoria de filmes de narrativa. O que muito impressionou a critica e publico uruguaios foram os documentarios paulistas produzidos por Thomás Farkas. Para mim, acontecimento importante foi a apresentação do filme uruguaio "Carlos" de Mario Handler que é uma contribuição valida ao documentario do nosso Continente e que pela primeira vez abre para aquele país uma perspectiva de cinema nacional com personalidade.

Nas reuniões, mesas-redondas e debates publicos imperou a preocupação pelo intercambio cultural e comercial cinematografico entre os paises da America Latina. Os organizadores do I Festival já estão iniciando os preparativos para o segundo que se dará em agosto do proximo ano e pretendem para esse aumentar os convites a outros paises, inclusive o Mexico, e orientar os trabalhos para que se obtenha um resultado pratico maior constituindo de certa forma um mercado de filmes. Para isso convidarão também produtores e distribuidores. Sem duvida é um ponto de apoio que devemos aclamar e aproveitar".

## URGENTE

**ALBERTO Ruschel, atenção. E' necessario que você, esteja onde estiver, ligue depressa para a casa de Lola Brah, que tem recado importante.**